

Eu sou um livro, lê-me.

por Vagelis Iliopoulos

Eu sou um livro.
Tu és um livro.
Todos somos livros.

A minha alma é a história que conto.
Todos os livros contam a sua história.

Podemos parecer muito diferentes -
uns grandes, uns pequenos,
uns coloridos, uns a preto e branco,
uns com poucas páginas, outros com muitas.

Podemos dizer coisas parecidas ou completamente diferentes,
é essa a nossa beleza.
Seria aborrecido sermos todos iguais.

Cada um de nós é único.
E cada um tem direito a ser respeitado,
a ser lido sem preconceito,
a ter espaço na tua biblioteca.

Podes ter uma opinião sobre mim.
Podes querer questionar ou comentar o que lêes.
Podes voltar a arrumar-me na prateleira
ou ficar comigo perto, a viajar durante muito tempo.

Mas nunca deixes que ninguém se livre de mim
ou me mande para outra estante.
Nunca peças que me destruam, nem permitas que o façam.

E se outro livro chegar vindo de outra estante,
porque algo ou alguém o afastou,
abre espaço.
Ele cabe junto a ti.

Tenta sentir o que ele sente.
Compreendê-lo. Protegê-lo.
Podes um dia estar no seu lugar.

Porque também tu és um livro.
Somos todos livros.

Vá, di-lo bem alto para que todos te ouçam.
«Eu sou um livro, lê-me.»

Tradução de Ana Castro a partir do inglês